



Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

---

**ATA nº 4/2019**

**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Penamacor,  
realizada em vinte e nove de abril de dois mil e dezanove**

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezanove, reuniu no Salão Nobre da Câmara Municipal em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Penamacor sob a Presidência de António Maria Vieira Pires, tendo sido coadjuvado pelos membros, Francisco Abreu Esteves e Valéria Gonçalves Cruchinho na qualidade de primeiro e segundo Secretários da Mesa, respetivamente. -----

Após ter verificado a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa deu por aberta a Sessão eram dezanove horas e trinta minutos. -----

Resultante dos vários pedidos de suspensão e de acordo com o n.º 4 do art.º 49º do Regimento da Assembleia Municipal de Penamacor, tendo atingido o tempo limite e não tendo manifestado, por escrito, a vontade de retomar funções, considerou-se como tendo renunciado e cessado o mandato de deputado eleito para a Assembleia Municipal de Penamacor - Luís Manuel Faria Teodósio Figueira. Procedeu-se conforme o estipulado nos artigos 76º a 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro alterada e republicada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, convocando para a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal como membro efetivo da Assembleia Municipal da lista pelo grupo político "Penamacor - Um Concelho no Coração – IND." das eleições autárquicas de dois mil e dezassete, o cidadão **Nuno Manuel Vaz Gonçalves** que, após as formalidades conducentes ao Ato de Posse como deputado municipal, tomou de imediato o seu lugar na bancada do respetivo grupo político. -----

Verificada a comparência dos Senhores membros da Assembleia, registaram-se as seguintes presenças: António Vieira Pires, Francisco Abreu Esteves, Valéria Gonçalves Cruchinho, Guida Leal, João Luís Vaz, Renato Robalo da Silva, Rogério Silvestre da Cruz, Maria Elisa Manteigas, Hélio Crucho, Samuel Osório, Patrícia Leitão e Sandra Almeida. -----

Foi registada a ausência dos Deputados Municipais, Manuel Marcelo e Carlos Alberto Pires. -----

Presentes e por inerência estiveram também os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: Luís Mendes Vaz, André Jacinto Silva, João Alves, António Gil, Silvino Vinha Veigas, António José Robalo, António Pinto e João Campos.-----

Foi registada a ausência do Presidente da Junta de Freguesia Benquerença, Álvaro Gil Leitão. -----



Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Presentes, por parte do órgão Executivo, estiveram o Presidente da Câmara Municipal António Luís Beites Soares, o Vice-Presidente da Câmara Manuel Joaquim Robalo e as Vereadoras Sandra Vicente e Anabela Campos, encontrando-se ausente o Vereador Domingos Torrão. -----

**I. Período de Antes da Ordem do Dia, nos termos do artº 15º do Regimento em vigor.**

1. Tomada de posse do Deputado Municipal Nuno Manuel Vaz Gonçalves.
2. Informações sobre expediente.
3. Análise e votação da Ata n.º 2 da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezanove.
4. Análise e votação da Ata n.º 3 da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal – vinte e nove de março de dois mil e dezanove.
5. Intervenções dos Senhores Deputados Municipais, nos termos do Regimento da Assembleia Municipal.

**II. Período da Ordem do Dia, nos termos do artº 16º do Regimento em vigor.**

6. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.
7. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Inventário e Avaliação do Património**.
8. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Relatório de Gestão e Contas de Gerência de 2018**.
9. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Empréstimo IFRRU 2020 para Financiamento da Componente Nacional da Reabilitação do Teatro Clube de Penamacor**.

**III. Intervenção do Público, nos termos do art.º 17º do Regimento em vigor.**

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de seguida ao **Período de Antes da Ordem do Dia**. -----

**I - Período de Antes da Ordem do Dia, nos termos do artº 15.º do Regimento em vigor.** -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento da justificação de faltas dos Deputados Municipais Manuel Marcelo e Carlos Pires, que informaram antecipadamente que não poderiam estar presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de seguida à leitura do expediente que deu entrada na Mesa da Assembleia Municipal e à prestação de informações ou esclarecimentos que à Mesa cumpre produzir, reiterando que todos estes documentos ficam à disposição para consulta dos Deputados Municipais. -----

Página 2 de 14





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Deu conhecimento da entrada de uma carta da Associação Nacional de Assembleias Municipais a dar informar dos eventos a decorrer. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato à **apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da Sessão número dois realizada em vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezanove, e da proposta de Ata da Sessão número três realizada em vinte e nove de março de dois mil e dezanove**, tendo perguntado aos membros presentes se tinham alguma proposta de alteração às mesmas. Os Deputados Municipais não solicitaram alterações. -----

Colocada à votação, foi a proposta de Ata número 2/2019 **APROVADA POR UNANIMIDADE**, com vinte e um (21) votos a favor. -----

Colocada à votação, foi a proposta de Ata número 1/2019 **APROVADA POR UNANIMIDADE**, com vinte e um (21) votos a favor. -----

O Senhor Presidente da Mesa pergunta quem pretende inscrever-se para intervenções a terem lugar no Período de Antes da Ordem do Dia de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal. -----

Inscreveram-se os **Deputados Municipais, Samuel Osório, João Luís Vaz e Guida Leal**. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, passou de imediato a palavra ao Deputado Samuel Osório. -----

**Deputado Samuel Osório:** -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia, restantes elementos da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhor Vereador, Senhoras Vereadoras, Senhores Deputados, público e Comunicação Social.-----

Deu conhecimento de uma notícia da comunicação social dada pelo Delegado Sindical do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas Concessionárias e Afins – “STAL”; Senhor José Rocha, que informou que o Sindicato assinou acordo com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova para aumento das condições de trabalho dos funcionários do Município. Referiu que naquele Município houve alteração de vinte e dois dias de férias para vinte e cinco dias de férias, também a disponibilidade do dia de aniversário a todos os funcionários, a tolerância do Carnaval de forma definitiva e o direito ao dia do funeral por familiar até terceiro grau. O Deputado Samuel Osório informou que, na referida entrevista, o Delegado Sindical focou que era difícil negociar com o Município de Penamacor, que o Sindicato era mal visto pela Autarquia e que não havia vontade política de assinar acordo semelhante como o que foi assinado com o Município de Idanha-a-Nova. -----



Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado João Luís Vaz. -----

**Deputado João Luís Vaz:** -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, elementos da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Executivos Municipais, Senhores Deputados Municipais, Público e Comunicação Social.-----

Relembrou que a propósito das “Comemorações do 25 de Abril”, onde tanto se fala de palavras como solidariedade, coesão nacional, referiu que na prática não resulta. Expõe a falta de sensibilidade com que foram negociados os investimentos para o “Portugal 2020”; existem questões evidentes como a questão da não afetação de recursos financeiros a investimentos nas Freguesias, a Câmara Municipal é que tem feito investimentos recorrendo a fundos próprios. Expressou que é urgente apelar e sensibilizar quem está a negociar o próximo envelope financeiro a nível dos apoios comunitários; não existe qualquer disponibilidade financeira para as Freguesias, não existem apoios aos projetos de reflorestação e recuperação das florestas. Alertou que a médio prazo se vai ter novamente um flagelo semelhante ao que aconteceu há dois anos atrás, não chega o que está a ser feito, parece que existem bloqueios e parece que as entidades responsáveis não estão minimamente sensibilizadas. -----

Sobre os benefícios que foram dados sobre os descontos nos transportes públicos, referiu que no Concelho de Penamacor existe falta de transportes públicos, e assim falar em apoios aos transportes públicos é prematuro. Expressou que se fala em solidariedade com as populações do Interior, mas esse discurso não passa de um “parecer bem”, porque não é colocado em prática. Apelou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que tivesse em mente nas reuniões que faz com o colegas autarcas e membros do governo que alertasse e sensibilizasse para estas situações e que no futuro não se repitam. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra à Deputada Guida Leal. -----

**Deputada Guida Leal:** -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante Executivo Municipal, Senhores Deputados, estimado Público e Comunicação Social.-----

Declarou que Penamacor é um Concelho riquíssimo em tradições, tem vários eventos espalhados um pouco por todas as Freguesias durante todo o ano, sendo que o evento “Vila Madeiro” é aquele que se destaca mais. Mas considera que o Concelho tem muitos outros com o mesmo potencial e que estão menos divulgados. A celebração da Semana Santa faz parte de uma tradição secular e rica; durante a Quaresma em todas as Freguesias existem cerimónias e rituais que distinguem as gentes do nosso Concelho pela devoção religiosa





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

enraizada, e referiu algumas tradições como: o “Cantar dos Martírios”, o “Cantar das Alvíssaras”, o “Domingo de Passos”, a “Cerimónia do Domingo de Ramos”, as “Ladainhas”, o “Enterro do Senhor”; entre tantas e tantas outras celebrações que remetem para a infância e memórias felizes de outros tempos. Expressou que é através destas celebrações que se constrói a diferença, o incomparável, são estas coisas que caracterizam o Concelho, é o que se deve promover e publicitar. E disse que se não soubermos promover os nossos eventos nunca se conseguirá alcançar a dimensão que o Concelho deveria e merecia ter. Proferiu que é importante estabelecer parcerias e tirar proveito das que já existem com o objetivo de divulgar Penamacor. Prestou um especial agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Penamacor e ao Executivo Municipal que têm feito muito nesta vertente. Expressou que ainda existe um longo caminho a percorrer e que para isso é necessária a ajuda de todos e fundamentalmente a colaboração da comunicação social. É necessário que divulguem o que de “Bom” se faz no Concelho de Penamacor. -----

Terminado o período de Antes da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início ao **Período da Ordem do Dia**. -----

**II - Período da Ordem do Dia, nos termos do artº 16º do Regimento em vigor.** -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, passou de imediato ao Ponto seis da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO 6 - Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.** -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** -----

O Senhor Presidente da Câmara expôs que toda a informação se encontra descrita no documento e foi entregue a todos os Deputados Municipais. -----

Sobre a intervenção do Deputado Samuel Osório sobre a entrevista proferida pelo representante do Sindicato do -“STAL”-, esclareceu que o Senhor Dirigente nunca falou com o Presidente da Câmara sobre a questão. Informou que existe um entendimento no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa -“CIMBB”- e que qualquer deliberação é abordada nessas reuniões. -----

Sobre a intervenção do Deputado João Luís Vaz, confirmou a injustiça existente na negociação do “Portugal 2020”, que fez com que os territórios mais pequenos ficassem com uma pequena fatia do bolo financeiro, alocada a áreas do eixo da requalificação. Disse que as Freguesias passaram a ser o parente pobre, deixaram de ter recursos afetos para obras de requalificação. Referiu que considerando questões que estão afetas exclusivamente à população bruta de cada concelho, o Concelho tem algumas centenas de milhares de euros



Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

para alguns projetos e temos aqui ao lado alguns concelhos com vários milhões de projetos afetos diretamente na negociação do “Portugal 2020”. Expressou que não se está a colocar em causa o valor se foram melhores ou piores dirigentes a fazer candidaturas, tem a ver com a negociação do “Centro 2020”, onde o nosso Concelho está incluído. Expressou que se criou uma profunda injustiça e a reestruturação do “Portugal 2020” está em curso, foi criada pelo anterior Executivo do Poder Central, foi feita por quem nos dirigiu entre dois mil e onze e dois mil e quinze e está em curso a correção pelo atual Executivo do Poder Central, e está-se a tentar, no âmbito do atual processo de reestruturação com Bruxelas, que haja uma diferenciação positiva para estes territórios.-----

Expôs que na ordem de trabalhos, um dos pontos é o financiamento através do instrumento financeiro para a reabilitação do Teatro Clube de Penamacor, foi uma das obras que se conseguiu financiar parte das obras a 85%. Explicou que as regras nos planos para o desenvolvimento urbano para o eixo da requalificação destes territórios da Região Centro que estão afetos à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro foram feitos de forma muito desigual. Informou que são setenta e nove municípios com cerca de oitenta milhões de euros e são vinte municípios com duzentos milhões de euros; esta decisão foi negociada pelo Poder Central, não foi negociada diretamente com os municípios. Informou que outros eixos foram negociados como por exemplo, a negociação da ampliação da zona industrial, obra que irá brevemente começar, onde o Concelho de Penamacor conseguiu um financiamento de 85%.-----

Considerou que porventura será mais fácil mudar as árvores que estão plantadas na Avenida da Liberdade. Disse que estão atentos a esta preocupação e referiu que a expôs ao Senhor Secretário de Estado das Florestas, há quinze dias, quando esteve de visita a Penamacor; manifestou ainda o desagrado perante esta situação e o Senhor Secretário de Estado levou em boa nota para dentro do possível tentar colmatar esta profunda desigualdade e injustiça.-----

O Senhor Presidente informou que se está na fase de negociação do “Portugal 2030”, está-se a tentar negociar de forma diferenciada e existe a viabilidade de poder haver uma linha fronteira entre Portugal e Espanha, situação que nunca ocorreu até aos dias de hoje. Expôs que no quadro comunitário de cooperação “INTERREG” atual só ficou de fora Lisboa; se analisarmos hoje os fundos fronteiriços, tanto direito têm de aceitar uma candidatura de Penamacor, como de Leiria, todas as regiões do País podem candidatar-se, o que é uma perfeita aberração. Desejou que no novo quadro comunitário esta situação não seja desta forma e que, de uma vez por todas, se resolvam estas questões e problemas do Interior de Portugal, que tenha fundos estruturais diferenciados com um nível qualitativo e quantitativo e que sejam uma mais-valia, que hoje não são.-----







Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Sobre a questão dos transportes públicos referiu a diferenciação entre as áreas metropolitanas e as áreas do Interior do País. O Concelho de Penamacor não tem passes mensais, excepto os transportes escolares que são gratuitos, nenhum cidadão de Penamacor vai beneficiar da nova Lei dos Transportes. Falou que apesar de terem sido alocados fundo à “CIMBB”, pensa que isso não irá acontecer. Informou que nas várias reuniões entre os vários Municípios se encontra em cima da mesa uma questão discriminativa em termos de quem resida nestes territórios ter benefícios quando transita, por exemplo, da autoestrada A23; criar-se um fundo, ser possível uma compensação. Finalizou que o Concelho de Penamacor, não pode usufruir da Lei dos Transportes, mas estão a trabalhar com o Poder Central nesta matéria. -----

Sobre a intervenção da Deputada Guida Leal, expressou que o Concelho de Penamacor tem um grande potencial cultural, existe ainda muito para fazer, estão proactivamente a desenvolver e projetar o território. ---

**O Senhor Presidente da Mesa**, passou de imediato ao Ponto sete da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO 7** - Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Inventário e Avaliação do Património**. -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** -----

Esclareceu que é um ponto de ordem técnica e legal do Município aprovado já em Reunião de Executivo.-----

**O Senhor Presidente da Mesa**, perguntou se os Senhores Deputados Municipais pretendiam usar da palavra. Ninguém apresentou qualquer consideração e o Senhor Presidente da Mesa passou de imediato à votação da proposta. -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal ao abrigo das competências previstas na alínea l) do nº 2 do artigo 25º com a alínea i) do artigo 33º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a proposta da Ordem de Trabalhos no **Ponto 7 – Inventário e Avaliação do Património** foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**.-----

Nos termos e para os efeitos dos nºs 3 e 4 do artº 57 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar a presente deliberação em Minuta**, no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

---

O Senhor Presidente da Mesa, passou ao Ponto oito da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO 8 –** Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Relatório de Gestão e Contas de Gerência de 2018.**-----

O Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** -----

Informou que de uma forma global foi executado na totalidade o valor das receitas, em termos da despesa corrente e foi conseguida 80%, das despesas de capital 47%; o que se traduziu num valor total de despesa de execução de 66%. Clarificou que a execução destas despesas de capital se deve a um orçamento e a um plano de atividade para dois mil e dezoito de três obras estruturais para o Concelho que não avançaram, nomeadamente a requalificação histórica de Penamacor, a ampliação da Zona Industrial de Penamacor, que só irá arrancar agora a obra porque tivemos contratempos, na demora do Plano de Pormenor para obtermos o instrumento territorial aprovado, e assim que o obtivemos foi necessário renegociar o financiamento que se tinha com a autoridade de gestão. Informou que estão neste momento em condições de iniciar as obras e brevemente terão a ampliação da obra no terreno, cientes de que toda a sua execução já não será para o ano dois mil e dezoito, parte dela transitará para os anos dois mil e dezanove e dois mil e vinte. Atestou que o último ponto que condicionou esta questão tem a ver com a requalificação do Teatro Clube de Penamacor que estava prevista para o ano dois mil e dezoito, mas só hoje se traz a proposta para aprovação do financiamento. Informou que ainda é necessário remeter a documentação para visto prévio do Tribunal de Contas para reestruturação do próprio financiamento da obra, porque os “timings” não eram os previstos. Vai ser uma obra para os anos dois mil e dezanove, vinte e vinte e um e informou que em termos de “GOP’S” já está inscrita para os referidos anos, para não haver qualquer risco sobre essa matéria. Informou que o Executivo manteve a política de endividamento, o ano foi fechado com um endividamento global, incluindo Operações de Tesouraria - “OT’S” - e o Fundo de Apoio Municipal - “FAM” – com dois milhões e oitocentos e sessenta e cinco mil euros de valor global, tendo um crescimento na Tesouraria, com um saldo final considerável superior a três milhões de euros; também fruto da não execução destas obras, afirmando que se tivessem sido executadas, independentemente do seu financiamento, ter-se-ia um saldo inferior. Concluiu que se cresceu a margem utilizável do endividamento possível do Município no final do ano de dois mil e dezoito. -----

O Senhor Presidente da Mesa, perguntou aos Senhores Deputados Municipais se pretendiam usar da palavra.-



Página 8 de 14





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Solicitaram a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, o Deputado Municipal Samuel Osório e o Deputado Municipal Rogério Cruz, Deputado João Luís Vaz e o Deputado Francisco Abreu, que lhes foi concedida. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado Samuel Osório -----

**O Deputado Samuel Osório:**-----

Questionou acerca da documentação enviada, da assinatura de um mapa que costumava vir assinado por um Chefe de Divisão e agora vem assinado por um Técnico Superior. Perguntou se aconteceu alguma coisa com os Chefes de Divisão. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado Rogério Cruz. -----

**Deputado Rogério Cruz:** -----

Solicitou que fosse clarificado o ponto relacionado com o controlo orçamental referente à diferença existente entre a parte das receitas por cobrar no início do ano e a parte das receitas por cobrar no final do ano, perguntou porque existe essa diferença e expressou que existem valores que saltam à vista, como taxas, multas e outras finalidades que passaram de cinquenta e dois mil euros para cento e setenta e oito mil euros. As vendas de bens não duradouros passaram de sessenta e dois mil euros para cento e sessenta e quatro mil euros e outras rubricas, como rendas, também aumentaram. No total, comparando janeiro a dezembro do ano de dois mil e dezoito, as receitas por cobrar duplicaram: passaram de duzentos e cinquenta e quatro mil euros para quinhentos e três mil euros. Concordou que tiveram uma receita positiva, mas as receitas por cobrar estão a aumentar. Perguntou qual a estratégia a aplicar para resolver esta situação. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado João Luís Vaz. -----

**Deputado João Luís Vaz:** -----

Referiu que todos os valores estão dentro dos parâmetros e são positivos, excepto as despesas de capital que ficaram aquém do pretendido, como explicou o Senhor Presidente da Câmara, mas que, certamente, em anos vindouros a questão será resolvida. Folgou em saber que a dívida continua a ser reduzida e existe margem para endividamento para posteriores projetos e investimentos; nunca o Concelho de Penamacor teve um aumento tão bom a nível de investimentos. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado Francisco Abreu. -----

**O Deputado Francisco Abreu:** -----





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Podemos discordar politicamente do nosso Executivo em muitos aspetos e temos visto várias discordâncias. Mencionou que lê sempre dois ou três parágrafos do relatório que é enviado semestralmente pelos revisores oficiais de contas e verificou que houve já alguém que até pediu a Ata da Assembleia Municipal para ver qual teria sido a intervenção a propósito deste assunto. Referiu que como cidadão deste País, deste Concelho, como Munícipe e como Autarca, não admite que nos indignemos com situações menos claras que aconteceram com bancos como “BPN”, como “BES”, como “BANIF”, etc... e não levantemos sequer um segundo a nossa voz com situações que podem ser menos irregulares, que podem descambar para ilegalidades, e que também dizem respeito ao nosso Município, à nossa Câmara Municipal, ao nosso Concelho e a nós enquanto Autarcas. -----

Passou a somente ler alguns parágrafos do relatório dos revisores oficiais de contas “Esteves Pinho & Associados, SROC – BKR”. E cita-se: “Em nossa opinião, exceto quando possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a Opinião com Reservas”, as Demonstrações Financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Município de Penamacor em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL)”. (fim de citação). O Deputado Francisco Abreu expressou que o parágrafo mencionado refere que a Câmara Municipal está a ser rigorosamente cumpridora das regras e das leis da contabilidade pública e que esse é um motivo que nos deve alegrar, e como referido pelo Deputado João Luís Vaz, a capacidade de endividamento da Câmara Municipal e o saldo disponível para eventuais e necessários investimentos futuros no Concelho de Penamacor aumentou. O Senhor Presidente da Câmara informou que poderá aumentar ainda mais vinte 20% ou 30%, passar de cerca de dois milhões de euros para três milhões de euros. Acredita na competência do Executivo Municipal e na capacidade administrativa dos técnicos a nível de contabilidade e finanças, que sempre foram exemplares na apresentação das contas.-----

E cita-se lendo os parágrafos do relatórios dos revisores oficiais de contas “Não possuímos elementos suficientes para nos pronunciarmos sobre a adequabilidade dos valores registados em algumas rubricas do Imobilizado provenientes de exercícios anteriores, nomeadamente os relativos às empreitadas relacionadas com as participações “Malcatur, S.A.” e “GDTP, S.A.” (705 milhares de euros), estando ainda a decorrer o processo de registo predial dos bens da Entidade.” (fim de citação). O Deputado atestou que não sabe se é ao Executivo Municipal, se é à Assembleia Municipal, não sabe se é ao Ministério Público, que cabe explicar a todos os representantes deste Município e a este Povo, o que se passa com esta situação. A comunicação





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

social tem feito eco desta indignação, mas é preciso que alguém neste distrito se preocupe com estas coisas importantes e de há muito por esclarecer. -----

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** -----

Em resposta ao Deputado Samuel Osório, informou que na próxima Assembleia Municipal haverá alterações na Estrutura Orgânica e Mapa de Pessoal do Município de Penamacor para 2019.-----

Em resposta ao Deputado Rogério Cruz, sobre a questão orçamental do aumento da rubrica, há uma explicação; tem a ver com a auto faturação dos consumos públicos do Município do mês de dezembro, que automaticamente já não foram cobrados pelo Município em dezembro, ou seja, transitaram para o ano de dois mil e dezanove. Informou que esta questão vai ser alvo de uma revisão orçamental e que para a corrigir são necessários valores superiores a duzentos mil euros. Comunicou que desde o mês de janeiro do ano de dois mil e dezanove, os consumos do Município estão a ser registados e contabilizados mensalmente, até por uma questão de remessa de indicadores à – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos -“ERSAR”. O Município não contabilizava os consumos próprios (edifícios públicos, chafarizes, regas, etc...), era um indicador que penalizava o Município quando se pedia parecer sobre os tarifários à entidade reguladora. -----

Quanto à questão das contas e da transparência das mesmas, em termos do relatório dos revisores oficiais de contas, nunca colocou em causa a sua dignidade e competência porque são uma alta sociedade deste País que trabalha para várias empresas, inclusive públicas. -----

O Deputado Samuel Osório pede a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----

**O Deputado Samuel Osório:** -----

Em nome do grupo político “Penamacor – Um Concelho no Coração”, apresentou à Mesa **declaração de voto contra ao ponto da ordem trabalhos Relatório de Gestão e Contas de Gerência de 2018** pela seguinte razão; e cita-se: “Subsistência de despesas sem fundamento legal, fruto de atos nulos, relativos a despesa com os Chefes de Divisão e com o Adjunto do Senhor Presidente.” (fim de citação). -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal ao abrigo das competências previstas na alínea l) do nº 2 do artigo 25º e nº 2 do artigo 27º com a alínea i) do artigo 33º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta da Ordem de Trabalhos no **Ponto 8 – Relatório de Gestão e Contas de Gerência de 2018**, foi **APROVADA POR MAIORIA** com dezoito (18) votos a favor e três (3) votos contra dos Deputados Municipais Samuel Osório, Rogério Silvestre da Cruz e Nuno Vaz Gonçalves. -----



Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Nos termos e para os efeitos dos nºs 3 e 4 do artº 57 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar a presente deliberação em Minuta**, com vinte e um (21) votos a favor no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, passou ao Ponto nove da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO 9 –** Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Empréstimo IFRRU 2020 para Financiamento da Componente Nacional da Reabilitação do Teatro Clube de Penamacor**. -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, concede a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**O Senhor Presidente da Câmara:** -----

Informou que surge no seguimento da aprovação da Reunião do Executivo, encontra-se em causa o recurso à componente do instrumento financeiro do “IFRRU 2020”, para financiamento da componente nacional da reabilitação do Teatro Clube de Penamacor. Apresentou um valor global de adjudicação de obra de dois milhões e cento e oitenta e oito mil euros. Informou que no financiamento alocado aos fundos estruturais do “Portugal 2020”, existe uma componente de auto financiamento de um milhão e seiscentos e catorze mil euros. Explicou que a proposta trazida à Assembleia Municipal consiste no pedido de autorização prévia para o financiamento do Teatro Clube de Penamacor, uma reabilitação que se pretende levar a efeito com início em dois mil e dezanove. Concluiu que a Câmara Municipal de Penamacor tem capacidade de endividamento suficiente que permite negociar o instrumento financeiro; informou que o edifício é datado do ano mil novecentos e onze, é um imóvel com um inegável interesse cultural e desportivo, e pode ser consultada a carta com o programa e o evento da sua inauguração, datado do ano mil novecentos e doze no Museu Municipal. -----

Deseja que possam levar a efeito esta grandiosa requalificação e explicou que o financiamento do Fundo de Coesão depende do instrumento financeiro; se este não avançar, o financiamento também não avança e a Autarquia não avançará para a requalificação do imóvel com fundos próprios deste montante. Informou que a Câmara Municipal convidou três entidades bancárias, nenhuma de Penamacor, porque nenhuma entidade bancária a operar em Penamacor, trabalha com o “IFRRU 2020”, só existem três entidades bancárias que trabalham com o “IFRRU 2020”, e o convite foi feito às três, sendo que somente duas apresentaram propostas. Já existe júri e após deliberação de Executivo, trazemos à Assembleia Municipal a melhor proposta. -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, perguntou se pretendiam usar da palavra sobre o ponto apresentado. Solicitou a palavra o Deputado Municipal Francisco Abreu, que lhe foi concedida. -----







Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**O Deputado Francisco Abreu:** -----

Apreciou a proposta e os documentos apresentados pelos bancos e enalteceu a legalidade dos documentos que o Executivo entregou e o trabalho dos técnicos responsáveis pela elaboração destes documentos, nomeadamente o Doutor Paulo Servo e o Engenheiro Raul Laranjeira. -----

Referiu o total de receitas cobradas nos últimos três anos, sempre acima dos oito milhões e quinhentos mil euros. Os apuramentos da dívida total relativo a janeiro de dois mil e dezoito, quer empréstimos a médio e a longo prazo, considera números dignos de um bom trabalho de gestão autárquica que o nosso Executivo tem realizado. -----

Contesta o facto de se criarem Associações um pouco por todo o País, que depois vêm bater à porta dos Municípios para serem associados, para lhes pagarem as quotas anuais, mas não se dignam a fazer nesses Municípios o que quer que seja; e exemplifica que uma Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, de que Penamacor vem fazendo parte há anos, nunca se viu que esta Associação fizesse uma reunião, um colóquio sequer, no Concelho de Penamacor.-----

Concluiu que a margem atual utilizável pelo Município anda na ordem de dois milhões e cento e vinte e um mil euros e em breve poderá passar para os três milhões e cento e oitenta e dois mil euros; é de facto uma situação financeira muito tranquila para o Município de Penamacor. -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal ao abrigo das competências previstas na alínea ccc) do nº 1 art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nas competências previstas na alínea f) do art.º 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 5 art.º 49º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, conforme documentação remetida em anexo e de acordo com o n.º 4 do art.º 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a proposta da Ordem de Trabalhos no **Ponto 9 – Empréstimo IFRRU 2020 para Financiamento da Componente Nacional da Reabilitação do Teatro Clube de Penamacor**, foi **APROVADA POR MAIORIA** com dezoito (18) votos a favor e três (3) abstenções dos Deputados Municipais Samuel Osório, Rogério Silvestre da Cruz e Nuno Vaz Gonçalves. -----

Nos termos e para os efeitos dos nºs 3 e 4 do artº 57 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar a presente deliberação em Minuta**, com vinte e três (23) votos a favor no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

Não havendo mais pontos a deliberar no Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato ao Período da Intervenção do Público.-----



Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

---

**III - Intervenção do Público, nos termos do art.º 17º do Regimento em vigor. -----**

**O Senhor Presidente da Mesa**, perguntou se algum elemento do público presente pretendia usar da palavra. –

Nenhum cidadão pediu a palavra. -----

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão Ordinária de vinte e nove de abril de dois mil e dezanove, eram vinte horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que, depois de lida e votada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim, Carla Matos, Assistente Técnica designada para apoio ao Secretariado desta Assembleia Municipal de Penamacor, que a redigi e subscrevo. -----

Faz parte integrante desta Ata a gravação áudio desta Sessão, a qual fica depositada nos Serviços do Secretariado da Assembleia Municipal de Penamacor. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

António Maria Vieira Pires  
(António Maria Vieira Pires)

A Assistente Técnica

Carla Matos  
(Carla Matos)